

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS: CONSUMIDOR FINAL E A RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA PELO CICLO DE VIDA DOS MEDICAMENTOS

Katya Aparecida Sene de Santis

RESUMO

Diante da falta de informação eficiente, de publicidade eficaz, conseqüentemente da falta de conscientização, o consumidor final vem, cada vez mais, construindo “depósitos domiciliares” de medicamentos, armazenando-os em locais inadequados, gerando um maior número de resíduos domiciliares de medicamentos e descartando inadequadamente esses resíduos químicos, colocando em risco a saúde humana e a qualidade do meio ambiente. Nesse sentido, o presente estudo tem a finalidade principal de chamar a atenção para importância do consumo consciente e responsável de medicamentos, o qual vai além do uso racional de medicamentos, deve estar vinculado à responsabilidade durante e após o consumo desses produtos. Metodologicamente partindo-se da análise da sociedade do hiperconsumo remodelada pelo capitalismo transestético sustentável, verificar-se-á como o mercado farmacêutico se comporta frente ao consumo emocional de medicamentos, passando-se para análise de legislações específicas aos medicamentos e seus resíduos nos serviços de saúde e através do desenvolvimento do projeto “Consumo consciente e responsável de medicamentos” desenvolvido na Faculdade da Terceira Idade da Universidade do Vale Paraíba – UNIVAP, mapear-se-á algumas práticas de consumo e pós-consumo quando se há uma lei municipal impondo o dever de devolver os medicamentos com prazo de validade vencido às farmácias, drogarias e postos de saúde. E, sob a ótica do princípio da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos medicamentos, na qual inclui a do consumidor final discorrer-se-á sobre as diretrizes ao gerenciamento domiciliar de resíduos de medicamentos, apresentando a cumplicidade da cidadania ambiental como instrumento essencial em prol da concretização do consumo consciente e responsável de medicamentos e da participação ambientalmente adequada do consumidor final nessa sociedade do hiperconsumo remodelada pelo capitalismo transestético sustentável.

Palavras-chave: Medicamentos. Sociedade do Hiperconsumo. Consumidor final. Responsabilidade compartilhada.